

ATA DA REUNIÃO - CONSELHO GESTOR DO PLANO DIRETOR

Data: 14 de março 2018 – Horário: 18h30

Local: Auditório do Térreo – Paço Municipal

Representantes presentes:

Nome	Entidade	Membro
Marcelo Manara	Poder Público (SEURBS)	Presidente
Arlindo Aparecido Régis de Oliveira Junior	Defendem São José	Titular
Ângela Silva	CMP	Titular
Lincoln Delgado	GCE	Titular
Oswaldo Vieira	Poder Público (SEURBS)	Titular
Gianfranco Baradel	SINDUSCON	Suplente
Andrea Sundfeld	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Antônio Miguel Vieira Monteiro	INPE	Titular
Maria Rita Singulano	CREA	Titular
Carlos Cunha	CRECI	Titular
Nilson Franco	AABE	Titular
Guido Santos Almeida Junior	UNIVAP	Titular
Fernando Alves de Christo	Juventude Lixo Zero	Suplente
Marta Rizzi Daniel	OAB	Titular
Walter Brant Zaroni de Paiva	AEA	Titular
Andrea Hitomi Enomoto	AEA	Suplente
Carlos Roberto Wandenkolk da Cunha	CRECI	Titular
Daniela do Amaral Moretti	Defendem São José	Suplente
Rogério Lemes de Paiva	SECOVI	Suplente
Fabiana Vieira Dias Alves	ACONVAP	Titular
Gianfranco Baradel	SINDUSCON	Suplente
Paulo Eduardo Oliveira Costa	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Maria Angélica Braga Avelar Silva	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Rodolfo Marcos Venâncio	Poder Público (SEURBS)	Titular
Dolores Moreno Pino	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Ronaldo Gonçalves Madureira	Poder Público (SEURBS)	Titular
Andrea Sundfeld	Poder Público (SEURBS)	Titular
Paulo Roberto Guimarães	Poder Público (SEMOB)	Titular
Debora Redondo	Poder Público (SEMOB)	Suplente
Daniel Rodrigues de Mello	Poder Público (Governo)	Titular
Adalberto Silvestre	Poder Público (SGHO)	Suplente
Massuo Kimura	Poder Público (SGHO)	





PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1 **Abertura:** Às 18h45 do dia catorze de março de dois mil e dezoito, o presidente do
2 Conselho Gestor do Plano Diretor Eng.º **Marcelo Pereira Manara** deu início:
3 **MARCELO MANARA:** Bom, boa noite a todos, novamente, o... vamos dar início a reunião, já
4 temos quórum. Quero agradecer a presença de todos é a primeira reunião de 2018, então, não é essa
5 pauta que nós temos aí pra hoje. Antes disso, eu gostaria de informar a todos que durante esse
6 período, a partir de seis de dezembro quando nessa sala o conselho gestor aprovou o final da fase de
7 diagnóstico, e entramos desde então, nessa fase importantíssima que é a fase de construção das
8 propostas. E, internamente, a equipe de coordenação do plano diretor da prefeitura junto com toda a
9 estrutura de secretaria e das demais secretarias, empenhamos esse tempo inicial de 2018 pra trazer
10 pra vocês uma proposta que o próprio plano diretor que nós vamos ver aqui hoje na repactuação do
11 calendário que as datas que nós vamos apresentar essa proposta que está em fase final de elaboração
12 e discussões internas com o governo, com o prefeito. É importante dizer que o prefeito tem se
13 dedicado pessoalmente, horas e horas, na discussão com a equipe técnica pra também discutir,
14 debater para que nós tenhamos aí uma propostas em termos de alinhamento desde o prefeito, a
15 equipe técnica, o entendimento da secretaria e das demais secretarias, uma linha coesa para
16 apresentar para o conselho gestor também e importante dizer que várias, vários segmentos que estão
17 representados, que estão representados aqui, no conselho gestor no plano diretor também tem se
18 debruçado na construção de, do seu olhar, da sua expectativa do plano diretor então, aquele grande
19 chamamento que nós definimos como essa fase importante, ele está tendo eco, tendo sintonia em
20 algumas importantes instituições e organizações de base e segmento do setor produtivo, enfim, eu
21 tenho certeza que na fase de aglutinar, de trazer todas essas contribuições, nós vamos ter uma... nós
22 vamos receber e discutir propostas bastantes ricas e de uma compreensão dos anseios, da população
23 jovens e uma compreensão da dinâmica de cidade que nós queremos ver traduzida aí no novo plano
24 diretor. Temos informes gerais, tem um retorno aqui pra dar, para o movimento São José, em que o
25 movimento havia solicitado e protocolou o envio de acesso em inteiro teor de alguns dos contratos
26 que subsidia o esforço da prefeitura na realização do plano diretor e essa resposta já foi encaminhada
27 para o movimento no dia 20 de fevereiro, então, eu tenho a cópia aqui da resposta, dia 20 de
28 fevereiro, disponibilizando, inclusive, tem a cópia aqui do boleto que tem que ser pago mas é dez
29 reais e 60 centavos, mas, então, foi atendida a solicitação de acesso ao inteiro teor daqueles contratos
30 que o movimento Defende São José solicitou. Também, o conselheiro Gabriel encaminhou um
31 ofício, desculpa, um email que eu vou ler aqui que é curto. Venho através desse subscrever a
32 solicitação do conselheiro Arlindo Regis... até Arlindo, nós não identificamos o teu email mas acho
33 que a resposta já... acrescentando para que também seja previamente a lista com os currículos dos
34 conselheiros novos a serem empossados conforme item da pauta, então, hoje conforme previsto aqui
35 na pauta, nós teremos a posse de novos conselheiros que eu já vou anunciar mas que o Arlindo e o
36 Gabriel solicitam a apresentação dos currículos. Aí nós discutimos e como nenhum dos conselheiros,
37 nós não temos currículo de ninguém, porque não foi solicitado antes, gostaria de colocar em plenária
38 se for o caso para que nós tenhamos o acervo de todos os currículos, né, até para não diferenciar os
39 colegas novos que estão chegando aí dos demais. Então, vou antes de entrar propriamente nas
40 discussões em pauta... Ah, tá. Por favor, Leandro, no microfone. **ARLINDO RÉGIS:** Secretário,
41 boa noite, aqui é Arlindo Regis, representante titular do movimento Defesa São José, a título apenas
42 de esclarecimento diante da afirmação que o movimento teria solicitado a relação ou cópia dos
43 currículos de representantes ou dos novos representantes, eu gostaria de deixar aqui claro que não



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

44 partiu do movimento esse tipo de solicitação, apenas nós mandamos o email já na semana passada,
45 solicitando que 48 horas antes dessa reunião de hoje, nessa reunião presente, a coordenadoria da
46 revisão do plano diretor nos fornecesse o material ou cronograma que nós entendíamos que seria
47 aprovado hoje. Em conversa com o diretor, hoje, Oswaldo, ele nos disse que hoje vai ser apenas a
48 apresentação do cronograma e não uma aprovação. Então, diante disso, nós vamos aguardar, então, o
49 fornecimento do cronograma para um estudo melhor, tá bom? Obrigado. **MARCELO MANARA:**
50 Tá bom. Tá ótimo. Obrigado pelo esclarecimento. Então, é por isso que nós não localizamos o e-mail
51 é porque não existe esse e-mail, né. É que o Gabriel que menciona isso. **ÂNGELA SILVA:** Eu
52 coloquei que eu reafirmava junto com o Arlindo a solicitação dele porque há uma solicitação antiga
53 nossa que as coisas venham antes principalmente, cronograma. Deveria ser apresentado antes.
54 **MARCELO MANARA:** Mas, é que nós estamos apresentando antes, Ângela. **ÂNGELA SILVA:**
55 Mesmo assim, né. A gente poderia ver antes. **MARCELO MANARA:** Mas é pra essa discussão,
56 Angelina. Tá tudo bem. Bom, está esclarecido os pontos, tá. A questão do... **LINCOLN**
57 **DELGADO:** Secretário, com todo respeito... esse não... Lincoln Delgado, desculpe. Perdão. Lincoln
58 Delgado, me perdoe, mas esse conselho, ele não é necessariamente técnico, é um conselho popular,
59 né. Nós temos aqui a diversidade da sociedade algumas pessoas podem até não ter um currículo
60 técnico, não tem nem sentido. Vai lá uma dona de casa pode ser membro desse conselho? Pode ser. E
61 o que ela faz? Eu sou uma dona de casa e ponto final. Então, eu acho que... desnecessário essa
62 indicação. **MARCELO MANARA:** Eu ia submeter a todos... **LINCOLN DELGADO:** Acho até
63 que devia. Acho tão desnecessário, secretário que acho até que devia... **MARCELO MANARA:**
64 Uma demanda né... **LINCOLN DELGADO:** Uma demanda pode até fazer 1000. **MARCELO**
65 **MANARA:** Mas, eu vou optar para colocar para deliberação. Quem concorda com a apresentação
66 dos currículos dos conselheiros que nós façamos a coleta dessa informação e disponibilizar para o
67 conselho gestor? Quem concorda levanta a mão? Bom, descartada a solicitação por unanimidade.
68 Dando sequencia, eu gostaria de aproveitar a presença de vários conselhos que tiveram aqui é uma...
69 eu vou abrir um parênteses aqui de fazer um esclarecimento nacional porque eu estive presente, fui
70 convidado pelo doutor Jairo da defensoria pública para participar de uma interessantíssima reunião
71 pública promovida pela defensoria na sexta feira passada, em que eu havia combinado com o doutro
72 Jairo perguntei pra ele o horário de início e fim, ele tinha me falado que era das sete, 19 até as 21 e eu
73 me programei junto com a minha família porque tinha um outro compromisso e eu precisei me
74 ausentar, era umas 21 e dez mais ou menos. Criou um mal estar, logicamente, porque em todo
75 encontro há uma ansiedade, questões a serem colocadas e tal na discussão mesmo do plano diretor,
76 coloquei pro doutor Jairo que eu me disponibilizo a qualquer momento em outra reunião, porque na
77 verdade, eu estou há 30 anos participando das discussões, em momento nenhum eu tive a intenção de
78 abandonar uma plenária, não foi esse o intento, foi acordado com o organizador do evento, em
79 termos dos horários e eu me coloquei a disposição, me informo aos conselheiros lá presentes e aos
80 demais que em qualquer outra circunstância assim que combinado o horário e o funcionamento a
81 métrica do debate, estarei lá presente porque há 30 anos eu participo de debates em vários lados, em
82 vários níveis e em várias questões. Já participei com muito orgulho e faz a construção do que eu
83 entendo hoje que eu possa colaborar hoje com alguma coisa na gestão pública já participei de
84 encontros riquíssimos com o MST no Pontal do Paranapanema com mais de 500 pessoas, já
85 participei de debates aqui em São José dos Campos de audiências públicas, aliás, como assistente
86 técnico no Ministério Público, eu era o único, como sou até hoje que vou a todas audiências públicas
87 participava, participei de audiência pública até três horas da manhã, lá da Usina Angra Três. Então,



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

88 olha, debate é o que eu... eu entendo duas coisas sobre debate. Ou eu posso ensinar alguma coisa, ou
89 eu vou aprender alguma coisa. Então, debate, para mim, é sempre uma construção rica da minha
90 pessoa enquanto ser humano, então, em momento algum, eu gostaria de deixar isso muito claro a
91 todos e falei isso para o doutor Jairo. Eu teria qualquer desconforto em participar de debates, isso não
92 é da minha índole. Não é da minha formação. Só fiz questão de colocar esses parênteses porque é
93 uma afirmação pessoal minha, mas para esclarecer aqui por exemplo no conselho gestor do plano
94 diretor, nós temos vários debates bastante ricos que eu aprendo muito e agradeço isso a todos vocês.
95 Bom, dando sequência, agora a questão da substituição de membros e posse. Então, nós recebemos
96 da Universidade do Vale do Paraíba através do ofício 37 R 2017 indicação da substituição dos seus
97 membros. Então, sai o professor Paulo Romano assume como representante da Uni Vap o professor
98 Guido Santos de Almeida. Professor Guido, se puder se levantar para que todos os vejam aí.
99 Obrigado pela disponibilidade e pelo auxílio. E também o suplente, Edvaldo Gonçalves de Amorim
100 assume como suplente a professora Maria Regina de Aquino Silva. Acho que a Maria Regina não
101 está aí, né, tá. E também aqui... tá. Substituição de membros da CUBS que sai como titular a Dolores
102 Moreno Pinto, a Lola e assume [inint] [00:13:39] como membro titular. Obrigado, [inint] [00:13:44]
103 e das S de HO da GHO, o Rodrigo Ubiratan Lux sai como titular... desculpa, tá. Então vamos lá, isso
104 que eu estava achando estranho aqui e não estava me localizando. Ainda mais com a Lola ela vai me
105 bater por causa disso. Como membros da SGHO sai a Dolores e assume o Massú como
106 representante da secretaria de obras. E da CUBS, agora sim, Rodrigo Lux sai como titular e a Lola,
107 Dolores Moreno Pinto assume como titular. A Lola está aí? Tá. Não tudo bem, vai ficar registrado.
108 Então, vamos lá, substituição de titulares que está aqui. Tá, então, está errado aqui. Eu vou corrigir,
109 tá? Então, é uma substituição de membros suplentes da CUBS sai o suplente Rodrigo Ubiratan Lux,
110 assume a suplente Dolores Moreno Pinto. E se alguém tiver alguma dúvida tem aqui os ofícios que
111 embasam isso e também o decreto que faz essa substituição. Ângela, no microfone, por favor.
112 **ÂNGELA SILVA:** Ângela, central de movimentos populares, eu só queria lamentar que nós
113 perdemos com essa substituição do Paulo Romano, eu só quero pensar que não foi por problemas né,
114 da gente dele está sempre aqui questionando e deixar aqui registrado, né, minha surpresa que nós
115 vimos... tenho certeza que ele contribuiu e iria contribuir muito mais, Uma pena que a Univap fez
116 essa substituição e se for por conta do... da forma de atuação do Paulo Romano é triste, né, voltamos,
117 então, à censura, as pessoas não podem falar, tem que vir aqui e concordar. Se bem que o conselho
118 atualmente nós estamos meio que representativo, né, um bibelô, que várias coisas estão acontecendo
119 na cidade e que a gente não está nem sabendo, né, vem saber por jornal. O jornal que nos dão os
120 informes, né, o prefeito participa de reuniões, fala de lei de zoneamento e o conselho gestor plano
121 diretor que é o carro chefe mesmo nem é citado, né. Então, é lamentável isso, lamentável.
122 **MARCELO MANARA:** Ângela, eu vou acompanhar parte da sua colocação. Realmente, o
123 professor Paulo Romano nos ensina muito, compartilhou esse ensinamento, esse conhecimento aqui
124 e eu tenho certeza que continuará participando ativamente do caminho do plano diretor porque são
125 vários os caminhos que levam ao resultado do plano diretor, representativo, democrático,
126 transparente. E o professor Paulo Romano sempre muito generosamente compartilhou seu
127 conhecimento, sua visão de cidade, então, eu compartilho com você não acreditando que há uma
128 perda porque eu tenho certeza que o professor Guido tem uma vasta experiência e não é à toa que a
129 Univap está indicando, então, eu acho que são visões complementares e nós vamos poder absorver o
130 conhecimento dos novos membros mas, só deixando registrado também que o período de
131 participação do professor Paulo Romano sempre foi a sua participação demonstração de um rico



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

132 conhecimento e que colaborou muito com esse conselho gestor, mas eu tenho certeza que ele
133 continuará colaborando. Com relação à agenda, a agenda do prefeito e outras conversas, eu digo da
134 mesma forma, são diferentes trilhos, são diferentes caminhos que estão construindo o plano diretor,
135 como eu disse o prefeito e os demais secretários eles estão participando ativamente dos debates,
136 estão empenhados, debruçados em compreender detalhes desse plano, nos questionam, eu brinco,
137 brinquei numa reunião que o Felício, várias vezes, chama seis no truco porque nós temos que estar
138 preparados enquanto equipe para discutir. E cada um tem a sua agenda. É lógico que nem todas as
139 discussões humanamente é possível fazê-las passar pelo conselho diretor. O conselho gestor é um
140 aglutinador desses momentos de discussão e acompanha o rito de construção do plano diretor, né,
141 como principal função do conselho gestor ele tem que ter esses olhares atentos e saber coletar as
142 contribuições de cada esforço em resposta a esse grande chamamento. Mas, é humanamente
143 impossível o conselho gestor ter braços para tudo isso, né. Mas, eu acho que o essencial nós estamos
144 tendo que é a participação ativa da liderança do município interessada, os secretários envolvidos cada
145 um na sua agenda, está falando, está contribuindo no processo de construção do plano. Bom, vamos
146 partir então para a aprovação da ata de reunião. Todos receberam a ata de reunião do dia seis?
147 Alguém tem alguma consideração, algum destaque, alguma correção? Então, podemos considerar a
148 ata aprovada do dia seis de dezembro. E agora, o Oswaldo vai fazer a apresentação da proposta do
149 cronograma. **OSWALDO VIEIRA:** Na verdade, o seguinte nós tiramos várias cópias aqui do
150 cronograma que será apresentado pra que vocês também possam olhar mais proximamente que a
151 gente vai estar falando aqui. Mas, amanhã pela manhã, nós vamos encaminhar através de email em
152 mídia digital o cronograma que vai ser apresentado. Eu vou pedir para Tamires distribuir o material
153 aqui que tem cópia para todos, mas está em preto em branco, vocês desculpem, mas pelo menos
154 facilita um pouco porque de repente pela distância aqui não fique muito compreensível. Vamos lá.
155 Bom, o cronograma que vocês vão estar recebendo aí, ele vai estar integral com todas as fases aí só
156 que na hora de apresentar, eu vou colocar em duas etapas para permitir melhor a visualização para a
157 gente pode estar explicando. Mas, em linhas gerais, o que vocês vão receber nós temos uma coluna,
158 uma linha em que se destaca a [inint] [00:21:16.09] como agente de promoção da prefeitura, o
159 conselho gestor e a população, a sociedade de maneira geral e a gente vai percorrer as atividades que
160 vão acontecendo num formato de inter-relação nesses três agentes. CUBS, conselho de gestor e
161 prefeitura. Vamos por detalhe, eu vou esperar todo mundo receber para daí começar a conversar. Eu
162 acho que a gente, será que consegue apagar só essa primeira aqui? Eu acho que ajuda, né. Vou tentar.
163 Todos receberam? Acho que aqui já... já estão todos com o documento? Perfeito. Então, vamos lá.
164 Gente, o que que a gente está propondo nesse ano de 2018 aqui? Então, nós já temos a primeira data
165 aqui que é a reunião do dia 14 de março e que nós estamos considerando como a primeira reunião de
166 2018 que é uma retomada oficial do processo de construção do plano diretor onde a gente apresenta
167 esse cronograma. A partir dessa reunião de hoje, em que vocês vão receber o cronograma, amanhã,
168 vocês vão ter o tempo para se debruçar sobre ele e fazer as devidas análises para que a gente
169 oportunamente numa outra reunião que já está agendada aqui, a gente possa consolidar essa
170 proposta. Bom, a partir dessa reunião do dia 14 de março, nós estamos propondo junto ao conselho
171 uma segunda reunião já no dia 28 de março, aonde aí nós teríamos duas semanas para que todos
172 possam analisar esse cronograma, fazer as sugestões e nós validarmos ele com as devidas alterações
173 desde que justificadas no dia 28 de março. Teremos duas semanas aí para se debruçar sobre esse
174 cronograma. Nessa reunião no dia 28 de março, nós além da validação do cronograma, nós já
175 estaremos com aquela proposta que nós ficamos de apresentar esse ano porque a reunião do dia seis



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

que consta na ata ficou que a prefeitura a partir da leitura técnica e da leitura comunitária se debruçaria e promoveria uma elaboração já de uma pré proposta do plano diretor a ser apresentada para o conselho, documento esse que depois seria submetido à sociedade nas reuniões públicas. E essas reuniões públicas conforme combinado nessa ata do dia seis, a metodologia seria definida em consenso com o conselho com a prefeitura, então, essa é uma ação que nós temos que fazer. Então, a ideia é que nesse dia 28 de março daqui a duas semanas, validemos esse cronograma, disponibilizaremos para vocês as mídias com a proposta do plano diretor e vamos fazer uma apresentação da proposta, dos conceitos mais relevantes na proposta e, nesse dia, ainda há a recomposição da câmara técnica ou recondução da câmara técnica porque essa câmara técnica que estava formada ano passado e pode inclusive, ser ampliada com outros agentes, ela já vai ter um olhar sobre a forma como nós já vamos é... disponibilizar essa informação em público na sociedade, aí sim que metodologia nós vamos adotar para essa bateria de submeter a proposta para a população. Qual é o método? Esse foi o pré combinado na reunião de dezembro. Então, vamos lá, dia 28 de março, a gente valida o cronograma, disponibiliza para vocês a proposta, faz uma apresentação dela. Aí no dia quatro de março, uma semana depois, a gente ainda tece comentários e esclarecimentos sobre a proposta porque ela ainda, o nosso entendimento é o seguinte essa proposta ela percorre o conselho durante todo o processo de instrução pública. O que a gente precisa é ter essas reuniões para que possamos de fato criar a metodologia das oficinas e irmos para as reuniões públicas. Então, o conselho ele recebe, mas ele vai estar analisando esse documento durante todo o processo de instrução do plano diretor. Bom, no dia quatro de março, a gente esclarece mais pontos da proposta a partir do momento que ela foi recebida, foi apresentada, as pessoas estão se debruçando sobre ela, tirando suas dúvidas, a gente vai conversar mais sobre ela. No dia 11 de abril, ai desculpa, aqui é quatro de março. Em quatro de abril. 28 de março, quatro de abril. No dia 11 de abril, nós faremos a quarta reunião de conselho gestor, aí sim pra gente já começar a definir a metodologia da apresentação da proposta porque o entendimento é o seguinte no dia 28 de março, a câmara técnica já se recompõe, ela conhece a proposta, já passa a discutir paralela essas questões para gente chegar a uma metodologia pra gente definir junto qual vai ser a forma que nós vamos apresentar essa proposta que nós estamos desenvolvendo à sociedade. Aí sim, é uma outra etapa que a sociedade conhecerá, os conselhos acompanharão nas oficinas e será o tempo hábil para todo mundo fazer as sugestões até que a gente de fato tenha o projeto final para o legislativo e eu vou explicar. Bom, feito isso, a partir do dia 11 de abril, nós estamos o seguinte uma vez que essa proposta, a metodologia seja definida em 11 de abril, dia 16 de abril, a gente disponibiliza a proposta online para a população e aí a gente começa a ter prazos regimentais. Ia então o seguinte, nós temos ações administrativas e prazos regimentais, a cada vez que eu tenho que dar publicidade de uma reunião pública que seja, eu tenho que ter um prazo de antecedência de 15 dias de publicação em edital, de divulgação nos canais de comunicação para que a população saiba exatamente que dia que acontece, onde acontece e em que horário será a reunião. Então, a ideia nesse primeiro momento é nós temos que junto com o conselho definirmos o cronograma, isso aqui é uma primeira parte do cronograma que é uma parte interna nossa e depois um cronograma de fato para cidade, que é a segunda etapa aí. Bom, feito isso, então nós chegamos em 16 de abril e disponibilizamos online a proposta do plano diretor. Põe o segundo para mim, por favor. Bom, feito isso, 16 de abril, nós estamos contando um prazo regimental até o dia dois de maio para iniciarmos as reuniões públicas, tem que lembrar que tem feriado no meio do caminho, a gente tem o dia 21 de abril, [inint] [00:27:14.05] reuniões no sábado em alguns locais, tipo São Francisco ou mesmo zona rural, depois nós temos também feriado de primeiro de maio,



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

então, optamos por esse intervalo aqui de reuniões públicas, sete reuniões públicas regionais pra apresentação da proposta de dois de maio a nove de maio. Encerrado o nove de maio, de novo, nós temos um prazo de 15 dias para que a população possa enviar suas sugestões a partir da última reunião, esse prazo é um prazo regimental que tem que ser atendido e é um prazo também que a prefeitura tem a partir daí pra gerar os relatórios, porque de novo, nós vamos gerar uma leitura comunitária a partir da análise da proposta pela população. Aí nós geramos, nós temos um prazo administrativo aqui e operacional que a gente tem que considerar de contabilizar toda a informação que foi gerada via internet, email, e das próprias audiências, ofícios que chegam durante o processo para que a gente possa contabilizar tudo isso pra apresentar um relatório para vocês, então, nós estamos colocando um prazo pra nós aqui, no dia 12 de junho a apresentação do relatório das reuniões públicas, ou seja, nós tínhamos a proposta, submetemos a população, colhemos todas as sugestões, as argumentações necessárias, apresentamos um relatório. Com esse relatório apresentado para vocês, nós estamos propondo aí no dia 26 de junho de posse do relatório apresentado para vocês, a consolidação do que nós chamamos de proposta num projeto. Aí nós voltamos com o projeto, quer dizer, as sugestões enviadas pela população ou colhidas em todas reuniões públicas, elas vão ser analisadas, aquelas que forem pertinentes, serão incorporadas. Aquelas que não forem pertinentes, a prefeitura vai dar um devolutiva porque de ter incluído ou não a informação a partir daí nós fazemos o que? Nós consolidamos aquela proposta inicial a partir do relatório das reuniões públicas num projeto. E esse projeto será apresentado a um conselho no dia 26 de junho. Bom, feito isso, nós de novo propomos uma nova bateria aí do projeto nas audiências públicas. Bom, aí nós temos a partir do dia 26 nós vamos disponibilizar online no dia 29, o material contamos 15 dias de novo porque dia 29? Porque a gente tem preparação de edital, tem diário oficial, tem todas várias publicidades que tem que ser dadas para que o processo seja legítimo. A partir daí nós fazemos no dia 29 a disponibilização do material para que a partir do dia 16 de julho até o dia 23 de julho, nós façamos mais sete audiências públicas regionais. A primeira bateria é um formato de reunião e oficina para que a população interaja com a gente, pra convalidar esse projeto ou fazer as alterações que julgarmos necessárias perante a leitura da população, depois esse projeto... essa proposta ficou convalidada num projeto, volta pra audiência sim, aí num rito de audiências públicas para que a partir dessas audiências, a prefeitura consolide num prazo também regimental de 15 dias, o que é o projeto de lei que vai ter que ingressar na câmara. Aí a prefeitura ingressa com o projeto de lei na câmara. Na nossa estimativa do cronograma é que findada em 23 de julho as audiências públicas, e com os prazos que nós podemos nós ingressamos no dia 13 de agosto o protocolo do projeto de lei na câmara. Aí a câmara é um outro espaço de discussão. A gente pelos prazos regimentais da câmara, em tese, a aprovação pode ou a discussão que vai acontecer em agosto, setembro, ela pode até ter um cenário mais favorável em 13 de setembro. Agora, também se a câmara exigir audiência que está dentro do rito dela audiência, o prazo da câmara pode variar e isso está dentro das necessidades da câmara. Bom feito isso, então, a gente tem um cenário que hoje de 14 de março a 13 de agosto, nós estaríamos fazendo desenvolvendo a metodologia das oficinas, convalidando esse cronograma, desenvolvendo a metodologia das oficinas, apresentando a proposta, submetendo a proposta com reuniões públicas em caráter de oficinas, para colher mais sugestões da população a partir daí consubstanciamos um relatório das oficinas, transformamos essa proposta num projeto de plano diretor, submetemos ele em audiência pública que é o rito, a partir da audiência pública de novo faz a reunião com o conselho e depois, da reunião com o conselho aí sim esse projeto é protocolado na câmara dentro das prerrogativas que o legislativo tem. Então, em linhas gerais, esse é o cronograma



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

264 que a gente achou dentro de uma razoabilidade para que nós que temos que administrativamente
265 desenvolver todos os temas, possamos atender os prazos tanto prazos administrativos como
266 regimentais, mas também dando total condição da população e do conselho participar das devidas
267 leituras técnicas. A gente entende que um prazo mais enxuto do que isso realmente compromete a
268 própria logística da prefeitura e também a condição de apreciação pela sociedade do projeto. Esse
269 projeto aqui, acho que agora vou abrir a palavra para o Manário, a gente vai trocar, vai tirar mais
270 dúvidas essa coisa toda, mas em linhas gerais é isso, esse material a gente vai disponibilizar amanhã
271 como eu falei por email para que a gente possa aí nesses próximos dias, debruçarmos mais, fazermos
272 os ajustes necessários, mas sempre tendo em vista o prazo ideal para a gente trabalhar. Nós adotamos
273 o mês de julho ainda com algumas atividades por entender, tentando conciliar inclusive com os
274 eventos de julho, copa do mundo, essas questões todas. Então, essa é uma proposta da prefeitura para
275 a gente trabalhar aí eu passo a palavra ao Manara para a gente prosseguir com os comentários da
276 plenária, tá bom? **MARCELO MANARA:** Bem, algumas considerações adicionais aí. Primeiro
277 assim, eu aguardei até pra responder os questionamento que foram colocados pelo Arlindo e pela
278 Ângela, dizendo que sim nós estamos disponibilizando antes do debate de aprovação e mais do que
279 isso, nós entendemos melhor a disponibilização com explicações, com detalhamentos como o que o
280 Oswaldo fez agora pra que a compreensão da dinâmica proposta pelo novo cronograma flua melhor
281 e que vocês possam levar melhor pros seus segmentos, pra sua representatividade pra que vocês
282 possam discutir e trazendo no dia 28 a posição pra que nós possamos deliberar a validação do
283 cronograma. Uma outra questão que é importante também é que na verdade, em essência, não se
284 representa um atraso no plano diretor porque a ideia anterior seria as portas no período de recesso
285 protocolarmos na câmara, então, nós, na verdade, o tema, o projeto posicionado iria ter curso na sua
286 análise pelos vereadores em agosto. Então, vocês percebiam que o mês que se pretende disponibilizar
287 e fazer a chegada desse, do projeto de lei, considerando aí talvez 15 dias só de alteração porque na
288 verdade, nos ampliamos o que se pretendia inicialmente fazer em termos de audiências públicas.
289 Então, as reuniões públicas e as audiências públicas, nós aproveitamos esse período e ampliamos pra
290 ter mais debate com a população aproveitando desse espaço, dessa janela que envolve julho, recesso
291 da câmara e tudo mais. Então, foi um ganho de cronograma e um impacto em termos de atraso entre
292 aspas de talvez 15, 20 dias. Antes de abrir a palavra, eu havia me esquecido de apresentar pra vocês a
293 nossa nova secretária executiva do conselho gesto que é a doutora Tamires que é advogada e está na
294 prefeitura aí um ano, ela já passou pela área de educação, pela área de saúde e hoje, está
295 assessorando não só conselho gestor do plano diretor mas também assessorando o Coman e o
296 CMDU está ficando meio lelé da cabeça mas acho que ela consegue cumprir até o final aí, tá? Bom,
297 quem está pedindo a palavra? Jean? Ângela? E depois, o Arlindo. **GIANFRANCO:** Boa noite
298 [inint] [00:36:12.12], boa noite, Oswaldo. É o seguinte uma pergunta bem simples há viabilidade, é
299 possível os conselheiros receberem alguns dias antes do dia 28 de março a proposta? **MARCELO**
300 **MANARA:** Tá, vamos fazer as três perguntas e a gente responde em bloco, aí. **ÂNGELA SILVA:**
301 Ângela, da central de movimentos populares. [inint] [00:36:54.10] A minha proposta aqui é pela
302 questão do debate porque de viabilizar documentos, vamos rezar né, senão não rezar, a gente xinga
303 aqui na hora não tem problema. Mas, eu acho assim que nós tememos que conseguir ultrapassar,
304 vencer essa parte aí da audiência pública, oficina, mudar o formato da discussão com os moradores,
305 com a população e ir pra uma discussão no formato de fórum mesmo. Aonde as pessoas possam
306 colocar a sua opinião, que a gente consiga ouvir as opiniões contrárias e assim, seria mais rico, as
307 pessoas estariam mais assim com uma qualidade melhor para fazer o debate quando for para câmara



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

308 porque a câmara tem que fazer audiência pública é regimental isso. Então, ela vai fazer e essa
309 população estando com uma consciência elevada com mais argumentos vai pro debate da câmara
310 melhor até, ali seria uma forma nós iríamos... de formação mesmo, né. Então, eu acho que nós temos
311 que conseguir na câmara técnica que eu não vou eu trabalho durante o dia, infelizmente, conseguir
312 vencer e ultrapassar isso, a gente conseguir colocar um outro formato de discussão. Essa é a minha
313 proposta e também concordo com quem falou antes de mim, desculpe, eu não sei o nome. Mas, é
314 importante o material chegar antes, manara, falando sério mesmo. É importante, nós estávamos
315 conseguindo fazer isso eu espero que de novo a gente consiga que seja disponibilizado antes do dia
316 28 pra gente poder ler e chegar aqui com mais argumentação. **MARCELO MANARA:** Agora é o
317 Arlindo. A gente fecha essas três e depois abrimos de novo. **ARLINDO RÉGIS:** É, eu gostaria de...
318 de ter a minha participação depois da sua fala, por favor. **MARCELO MANARA:** Bom, então, é...
319 eu vou passar depois pro [inint] [00:39:08.13] mas, eu gostaria que vocês percebessem que a
320 intenção de entrega do material é que justamente pra essa fase agora e principalmente, a discussão
321 das propostas é muito mais rico do que um simples encaminhamento, apresentar previamente na
322 reunião e talvez esteja ocorrendo uma certa dificuldade de compreensão de que quando nós
323 colocamos aqui a disponibilização da mídia com proposta e tal, a apresentação da proposta, nós não
324 vamos deliberar nesse dia, nós não estamos oferecendo o material no dia em que vai ser analisado
325 em que vai ser feito todo o debate. Então, no dia 28 do três, nós vamos apresentar e assim como essa
326 proposta que vai ser validada no dia 28 do três que a proposta do cronograma, nós optamos até para
327 poder municiar melhor de informações, detalhes e questões que o Oswaldo apresentou aqui do
328 cronograma porque isso representa entrega antecipada e informações adicionais é este o sentido da
329 coisa. O mesmo ocorrerá com a proposta, apresentar a proposta, apresentar esclarecimento já de
330 pronto dos principais pontos, porque são temas complexos, são discussões multitemáticas,
331 multifacetadas, então, nós optamos para enriquecer o sistema de entrega do material. Então, nós
332 vamos entregar explicando coisas e colocando alertas e contribuindo pra que todos tenham um
333 nivelamento de como que nós, equipe técnica do plano diretor, chegamos a essa proposta. É esse o
334 intuito. Perceba que há uma entrega e um tempo depois pra reunião, pra próxima reunião sim no dia
335 quatro dos quatro esclarecimentos sobre a proposta do plano diretor, todos os conselheiros virão com
336 várias questões, várias contribuições e aí nós vamos debater isso, esclarecer esses pontos. Essa que é
337 a intenção. Então, no nosso entendimento estamos sim, disponibilizando não só de forma antecipada,
338 mas, explicada, detalhada, justificada em seus vários pontos do que uma simples remessa de um
339 material frio e que cada um pudesse entender de alguma forma e ver sem, com algumas questões aí
340 desconectadas daquela justificativa prévia. Oswaldo, quer complementar? **OSWALDO VIEIRA:**
341 Tá. Na verdade, assim, eu só queria dizer o seguinte a partir daquela reunião de seis de dezembro,
342 nós começamos a confrontar a leitura técnica e a leitura comunitária em dezembro, janeiro, com
343 período esvaziado da prefeitura, mas isso não é desculpa, mas esse é um esforço muito grande da
344 equipe lá dentro e esse prazo dia 28 de março é um prazo logístico que a gente consegue realmente
345 apresentar. Antecipar não é por uma questão assim, não nos queremos colocar em cima pra não dar
346 tempo de verificação, análise, nada disso, tanto que a gente colocou exatamente o que o Manara falou,
347 entregamos dias 28, fazemos uma reunião posterior ao prazo pra debucarmos sobre ela, a própria
348 reunião da definição da metodologia pode ser utilizada para aprofundar ainda mais as questões da
349 proposta mas a gente realmente, por uma questão de logística nossa, a gente não consegue antecipar
350 esse prazo. Eu estou sendo sincero mesmo é difícil pra nós fecharmos antes do dia 28, 28 realmente é
351 o prazo que a gente colocou ainda com muito esforço para entregar que foi um período árduo aí



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

dezembro com final de ano, festas, férias, carnaval, foi e a gente realmente se dedicou e eu não
estou... é uma obrigação nossa, não vou ficar dizendo que... mas é que realmente é uma questão
logística interna nossa. A gente não consegue antecipar esse prazo. **MARCELO MANARA:** Só
para complementar a indagação da Ângela, nós entendemos que assim como nas duas oportunidades
anteriores em que a câmara técnica se debruçou e trouxe excelentes proposta aí para construção da
discussão pública, o método a ser utilizado, nós entendemos que com essa experiência e os
resultados alcançados nas outras duas oportunidades, lembrando que as 19 oficinas no ano passado
foram oficinas muito participativas, tivemos resultados aí excepcionais de participação, questionário
e tudo mais e que a câmara técnica teve uma participação decisiva ao propor modelos de discussão e
tal. Então acreditamos que como no dia 28 do três, agora, vai ter a recomposição da câmara técnica
será uma nova oportunidade para se discutir metodologia para poder chegar e amplificar os
resultados desse debate com a população. **ARLINDO RÉGIS:** Bom, Manara se me permite...
MARCELO MANARA: Só o Arlindo, depois, Fernando, depois o Miguel... é isso? Senhor
Nilson... **ARLINDO RÉGIS:** Bom, desculpe eu ter solicitado a minha fala após a sua porque
realmente veio a esclarecer alguns pontos que eu iria realmente solicitar. Então, agora eu tenho essa
explicação mais detalhada. Bom, meu nome é Arlindo Régis, sou arquiteto urbanista, estou
representando aqui o movimento Defende São José e gostaria de deixar apenas como uma inicial,
que o movimento São José, ele não tem nenhum fundo partidário, nenhuma defesa ideológica, as
posturas do movimento São José são sempre muito de construção, de auxiliar, né e também como a
legislação, e a legislação da cidade incentiva e permite a participação de todos os segmentos e o
movimento Defende São José cumpre a sua função de ter aí a sua participação. Muito bem. E não
ficou claro para mim, a questão do que foi colocado aí como proposta porque o conselho gestor, ele
atua principalmente na metodologia da revisão do plano diretor, em termos de metodologia nós aí
podemos aí puxar aí alguns livros, alguns ensinamentos aí a respeito de metodologia e planejamento
é e é público, de todos que existe a fase de levantamento de dados que foi a leitura comunitária,
leitura técnica, depois nós podemos passar para a fase de entendermos essas informações e aí nós
vamos identificar os problemas e principalmente identificar a causa desses problemas para
posteriormente, você fazer o exercício do que de cenários futuros, tentando identificar as soluções
que poderiam ser [inint] [00:47:03.09] e depois, desse estudo de cenários futuros, aí partiria então
para o estudo das propostas. Após o estudo das propostas, aí sim, partiria para a constituição do texto
legal do plano diretor e tudo mais e tudo isso permeado com que? Com a participação popular. A lei
orgânica do nosso município, a lei do nosso plano diretor, a lei da legislação federal e estadual
referente a isso, ela garante a participação da população nos seus segmentos representativo em todas
as etapas da elaboração do plano diretor e isso, salvo o melhor juízo pelo que eu entendi nós não
estamos... não está contemplado porque as representações aqui e aquelas que não estão aqui que
existem fora do conselho gestor, elas tem que ter o direito de participar junto com a prefeitura, com
os seus contratados, com as suas assessorias dessa construção. A todo momento secretário,
coordenador aqui nos fala de que isso aqui é uma construção conjunta, todo mundo participando e
tudo mais, mas a fase principal que é o estudo de cenários possíveis e as propostas não está
acontecendo. Então é assim, vocês apresentam hoje, nós ficamos quase um ano e meio fazendo
levantamentos de leitura comunitária e técnica e agora nós temos um ou dois meses pra fazer o que?
Agora que é a fase principal não só dos integrantes do conselho gestor como os integrantes da
sociedade que não estão aqui representadas poderiam então trazer as suas propostas discutir porque
toda a legislação de se fazer plano diretor desde as resoluções 14, 19 e 25 do ministério da cidade, da



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

396 nossa lei orgânica da lei do plano diretor fala da participação da população em todas as fases de
397 elaboração do plano diretor através do que? Da apresentação de proposta e debates, de discussões e
398 não é um simples, chegar aqui e aprovar sim ou não. Então, gostaria de deixar aqui em nome do
399 movimento Defesa São José a nossa contrariedade a apresentação desse cronograma tá? E nós
400 trouxemos hoje a nossa proposta já iniciando as propostas de contribuição para o plano diretor de
401 protocolar no final da reunião e, gostaria sim que fosse revisto esse plano diretor e isso não tem
402 necessariamente que nós ampliarmos o prazo, talvez com um pouco mais, um mês a mais, dois
403 meses, nós teremos condições de fazer tudo isso em conjunto mesmo que rapidamente, como vocês
404 estão propondo que hoje é dia 14 daqui a um mês já tem que aprovar o cronograma, daqui não sei o
405 que, quer dizer, aquilo que eu havia levantado no ano passado, que era a velocidade de se fazer as
406 propostas está acontecendo, exatamente aquilo que constou em ata, nós estamos correndo, sem
407 condições de fazer as coisas com calma, sem participação de todos. Então, deixo aí a minha
408 contrariedade com relação a esse, esse cronograma que foi apresentado. **MARCELO MANARA:** É
409 o Fernando. **GIANFRANCO:** Boa noite a todos, meu nome é Fernando [inint] [00:51:19.20] eu
410 gostei da ideia com relação principalmente da sua fala [inint] [00:51:24.29] relativo a informação de
411 como viria essa proposta para nós viéssemos discutir aqui, eu creio que sua fala me satisfaz aqui
412 acho que é bem melhor, a informação limpa do próprio poder público, nós possamos discutir aqui
413 porque acho que mandar por email é bem melhor. Gostaria de fazer um apontamento, eu fiz aquela
414 pergunta pra você no evento [inint] [00:51:52.05] bem receoso, bem preocupado, em relação às
415 reuniões públicas, eu gostaria de fazer uma proposta que a questão da metodologia das reuniões
416 públicas não fosse discutido em câmara técnica e sim aqui no plenário, eu acho que a câmara técnica
417 não está prestando atenção o bastante a composição da própria sociedade civil aqui dentro, acho que
418 por melhor que se faça aqui no plenário porque fica mais horizontal, um pouco mais democrático,
419 um pouco mais aberto para que todos possam participar enfim. E junto a isso, eu pediria focando
420 nesse aspecto que as reuniões públicas, eu acho que é o papel mais importante da discussão do plano
421 diretor que ela fosse estendida um pouco mais que ela não fosse feita de forma assim muito direta,
422 acho que daria para ser feita em até um mês essas sete reuniões públicas regionais [inint]
423 [00:52:47.22] porque as audiências, eu acho que dá pra ser feita direta por dias seguidos, mas nas
424 reuniões eu acho que deveria ter uma discussão um pouco maior e aí eu acompanho o que a Ângela
425 falou que tenha uma proposta de fora, uma discussão mais aprofundada e não meramente algo
426 protocolado assim. Tá? Eu acho que é só isso mesmo. Obrigado. **MARCELO MANARA:** Senhor
427 Nilson e depois o Miguel. **NILSON FRANCO:** Boa noite. Nilson. Eu represento a Associação
428 Amigos do Bairro Esplanada e Adjacência e gostaria de comunicar que nós estamos trazendo um
429 ofício, doutro Manara, após o exame de todo o material e das oficinas, nós elaboramos algumas pré
430 diretrizes, minutas de texto de pré diretrizes e mantivemos algumas já existentes no processo anterior
431 e até ampliando algumas já existentes também. E esse material nós estamos encaminhando à mesa e
432 pedindo que seja transcrito em ata. Também ao final, a diretoria aqui da [inint] [00:54:11.17]
433 manifesta a preocupação exatamente com essa tramitação entre a etapa de elaboração das diretrizes e
434 até as audiências públicas, inclusive, eu fico apesar da preocupação do Arlindo, eu também comungo
435 com ele essa preocupação, mas eu acho que houve nós estamos colocando aqui uma evolução muito
436 grande, aqui nós propomos que antes das audiências públicas, lá no cronograma inicial era previsto
437 após a elaboração das diretrizes a fase de pactuação sobre elas e depois dessa pactuação, isso aí
438 dividia para audiência pública e depois retornava ao conselho, ficou meio esquisita a coisa. Então,
439 nós propomos, então, até que entre essas fases, ocorresse uma consolidação preliminar pelo conselho



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

440 gestor e posteriormente, as audiências públicas uma nova consolidação que é o que está proposto
441 aqui. Eu acho isso muito importante, agora, quanto aos prazos e demais pessoas poderem participar,
442 inclusive, até quanto as audiências o que está proposto aqui em torno de 15 dias, isso aqui eu acho
443 que foi copiado de documentos anteriores, eu não participei nessa fase aqui. Nós estamos sugerindo
444 três semanas, então, eu não sei se é possível. Então isso fica aí como colaboração, contribuição da
445 equipe lá pra que os colegas aí possam ver e dar encaminhamento aqui. Muito obrigado. **MARCELO**
446 **MANARA:** Agora, o Miguel e depois tem a Andreia. Peraí, então vamos fechar no Miguel que isso
447 aqui é a quarta manifestação porque senão a gente perde aqui a... o roteiro de questões aqui.
448 **ANTÔNIO MIGUEL:** Boa noite. Miguel. Desculpa, eu tive um contratempo e cheguei um pouco
449 atrasado, então, não sei se na apresentação do Oswaldo ele tratou de uma questão que eu vou colocar.
450 Primeiro, eu concordo, Fernando, que a gente pode e deve repensar está proposto nesse cronograma
451 a forma de discussão. As próximas etapas da discussão, onde o plano diretor vai ser colocado. Eu
452 acho que a gente pode discutir a metodologia aqui ou pode de fato retomar a câmara técnica, que a
453 câmara técnica não tem poder deliberativo, ela só um espaço aonde você tem um conjunto, um
454 subconjunto, desta representação que pode ter um tempo maior de debate para formular um consenso
455 ou não e vai ser trazido aqui nesse fórum e aqui vai ser decidido se ela será aprovada ou não. Foi
456 assim no passado, deveria ser assim agora. Talvez seja mais efetivo fazer isso, a gente se reúne em
457 grupo menor, traz uma ou mais propostas se não houver consenso e elas serão discutidas aqui,
458 votadas e terminadas. Mas, eu concordo com você que esse espaço é um espaço de decisão e vai
459 continuar sendo. Caso haja, a segunda questão, caso haja dependendo da decisão se houver uma
460 câmara, a recomposição da câmara técnica, eu infelizmente não vou estar aqui no dia 28 porque eu
461 tenho um compromisso fora do país que vai discutir, inclusive, o transporte, acessibilidade,
462 desigualdade, infelizmente pra São Paulo e não pra São José, casa de ferreiro espeto de pau é sempre
463 assim. E aí, mas eu gostaria de fazer parte da câmara técnica, estou imaginando que dia 28 é só a
464 recomposição e estou colocando meu nome à disposição, gostaria de fazer parte dela. Terceiro, eu já
465 adianto, eu queria adiantar porque em alguns momentos aqui se colocou uma linha que é verdade
466 que a gente tem uma necessidade de fato repensar e pra isso todos conselheiros que vão estar aqui ou
467 que vão estar na câmara técnica, repensar essa forma de voltar agora ao espaço da cidade para
468 encontrar com ela, com as propostas um pouco mais bem delineadas e como apresentar e debater
469 isso. Infelizmente, você não pôde ficar na última reunião, o que aconteceu na casa do Idoso,
470 promovido pela defensoria pública, Manara, até o final, mas mais de 120 pessoas estiveram lá e pela
471 primeira vez, eu vi de fato uma reunião na cidade com representação social que pudesse de fato
472 debater o plano diretor. Infelizmente, você não ficou lá pra ouvir a segunda parte, mas, com
473 proposições, com visões aonde tinha um coletivo imenso de grandes movimentos sociais das mais
474 diversas origens e com a maior diversidade possível de causas e etc. Então, eu acho que vai ser
475 importante repensar porque a gente precisa ter isso. Reuniões com pelo menos 100 pessoas, debate
476 aberto franco sobre o plano diretor que agora é a hora de se fazer isso. E quatro para terminar, eu
477 queria pedir ao Oswaldo, em vez, e aqui técnica da prefeitura, obviamente que o plano completo, a
478 mídia vai trazer, imagino, uma série de coisas e vai ser um documento grande. Quanto? Mais ou
479 menos quanto? Eu estou imaginando que a mídia vai ser um documento grande e eu acho que esse é
480 o momento fundamental como em toda a discussão, onde você tem todo um movimento de debate
481 que você tem que debater com um conjunto maior de pessoas, uma expressão técnica mas que é
482 também fundamentalmente uma expressão política é preciso, todo mundo faz isso, é preciso que se
483 gere um documento que é o sumário executivo, que é uma síntese de no máximo, no máximo, dez



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

484 páginas, no máximo, do que é de fato, que são de fatos as diretrizes principais e a proposta centro, os
485 eixos da proposta que o poder público está fazendo. É isso que vai de fato, é claro que todo mundo
486 vai ter acesso a todos os dados. Todo documento de mídia, tudo que quiser, mas é sobre isso que vai
487 se debater e é sobre isso que os grupos e os coletivos e as pessoas, indivíduos, cidadãos vão propor
488 também, vão propor modificações no plano como um todo. Mas, vão propor ideias sobre certos
489 setores, certas sessões que a gente vai ver nesse plano. Então, é preciso que o poder público seja
490 claro e para ser claro, ele precisa deixar isso transparente no máximo dez páginas que é o sumário
491 executivo ou é uma cartilha que tem. A nossa proposição é essa. O centro da nossa proposição é essa
492 é assim que ela organiza os territórios da cidade. **MARCELO MANARA:** Bom, Tamires, já vai
493 pegando a lista dos demais que eu já me perdi aqui. Mas, vamos lá, eu vou começar e depois eu
494 passo pro Oswaldo. As colocações do Arlindo. Primeiro, Arlindo, eu entendo assim que nós estamos
495 discutindo uma repactuação ade calendário, dentro do cronograma e de ações pra isso e que a forma
496 já havia sido anteriormente definida e aprovada aqui. A forma desse cronograma porque ações e
497 interações que você bem salientou, inclusive o Miguel acabou de dar um testemunho que eu
498 participei também e concordo, infelizmente, da primeira parte mas eu já expliquei aqui, que aquilo
499 que está acontecendo fora do conselho gestor, aquilo que está acontecendo fora da prefeitura é muito
500 válido, é a construção coletiva da proposta do plano diretor, não é porque não tem assento no
501 conselho gestor, não é porque o conselho gestor pode estar passando de certa forma ao lado de
502 algumas ações, de algumas iniciativas de segmentos específicos que estão congregando, ele se
503 desqualifica. Em momento algum, eu acho que isso é uma riqueza. Pelo contrário, eu vejo isso como
504 uma grande resposta positiva aquilo que nós colocamos como chamamento público pra que o plano
505 diretor se constitua efetivamente aqui vou usar uma expressão chula mas, é só pelo significado dela,
506 em balcão, conversa de balcão de bar, porque nós conseguimos através das estratégias definidas aqui
507 em comum acordo com o conselho gestor a tornar a discussão do plano diretor, uma discussão
508 capilar, uma discussão transversal, uma discussão que está alcançando vários segmentos, os
509 segmentos representativos aqui e fora. Então, eu entendo que nós já definimos a forma de construção
510 do cronograma, pactuamos isso, agora nós estamos colocando alguns elementos de readequação em
511 termos de calendário porque nós precisamos ter o anúncio de fim de discussão do conselho gestor
512 porque diante das mais diferentes necessidades embora São José dos Campos se diferencie
513 positivamente da maioria, da grande maioria, infelizmente dos municípios brasileiros, nós estamos
514 num país de terceiro mundo que nunca privilegiou, Miguel está aí para provar isso daí e outros, né
515 professor Guido. Nunca privilegiou a pesquisa, a construção de informação de base, então que se nós
516 fossemos esperar angariar todo o conjunto de informações para aí sim consolidar um plano diretor
517 multi facetado, multi temático e que tenha abraçado e oferecido explicações e, principalmente o
518 direcionamento da cidade que nós queremos para os próximos dez anos, se utilizando de todas as
519 ferramentas, nós vamos esperar o plano diretor aí pros próximos 20 anos porque nós temos que ter
520 foco e em razão disso, eu discordo da sua preocupação porque eu estou em vários, nós estamos
521 percebendo que há uma resposta muito positiva a esse grande chamamento e o Miguel acabou de
522 relatar a riqueza que foi uma reunião promovida pela defensoria com enorme validade, eu tenho
523 certeza que como produto dessa caravana que a defensoria fez virão excelentes contribuições aí no
524 momento devido da construção do plano. O Fernando colocou a preocupação com as reuniões
525 públicas e que a forma de se definir a metodologia, desculpa, se seria melhor na plenária do que na
526 câmara técnica, eu acho também aí eu vou fazer novamente referência ao Miguel porque já
527 esclareceu, realmente, a câmara técnica ela trabalha com as informações mais de varejo, mas



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

528 trazendo ideias, sugestões, rabiscando indo pra frente, voltando pra trás, sem problema nenhuma e
529 traz uma posição de consenso ou de senso com opções para plenária também discutir e aprovar.
530 Então, não substitui a plenária, o resultado final é isso que você solicitou uma plenária que decida
531 uma forma de se trabalhar os olhos nos olhos, com eu falo com a população. As questões do senhor
532 Nilson vão estar aqui protocoladas e depois, eu acho que o Oswaldo complementa mas que me fugiu
533 uma outra colocação do senhor. Com relação ao Miguel, está registrado aí que você já se antecipou a
534 participar da composição da câmara técnica, o relato da defensoria eu já citei aqui. Eu vou passar pro
535 Oswaldo também para não me estender muito. **OSWALDO VIEIRA:** Bom, com relação ao senhor
536 Nilson. a gente aguarda o documento pra ler e certamente, a gente vai fazer as análises e ele vai
537 entrar dentro do processo e vamos torná-lo público até para que todos tenham acesso. Com relação
538 ao Miguel, Miguel realmente a gente está pensando nisso, um documento bem sintético primando
539 pelo ordenamento territorial que é o mote principal do plano com as políticas, então, a busca é pra
540 isso mesmo. Só que a gente tem uma coisa que nós estamos discutindo internamente, juridicamente,
541 porque assim a lei orgânica ela define um formato de plano diretor muito, já de uma outra época de
542 cidades, então, a gente tem um rito da lei orgânica que no final nós temos que atender com relação ao
543 conteúdo mas pra essa primeira etapa com discussão com ordenamento a gente busca mesmo uma
544 coisa mais sintética. Por exemplo, os planos diretores no passado têm uma série de diretrizes, muitas
545 vezes setoriais que envolviam política de saúde, educação, coisas que muitas vezes não primavam
546 diretamente pelo, pelo ordenamento territorial que é o mote principal desde o estatuto da cidade.
547 Mas, por uma prerrogativa da lei orgânica que ainda mantém esse tipo de redação certamente vamos
548 cumprir esse rito lá mais pra frente nas audiências. Mas, num primeiro momento, a ideia é trazer
549 realmente um documento bem objetivo, bem claro, bem direto em relação principalmente as
550 propostas do ordenamento territorial, tá bom? **MARCELO MANARA:** Agora Maria Rita, Andreia
551 e Carlos. **MARIA RITA SINGULANO:** Maria Rita, representando o Crea, verdade, a maioria das
552 coisas que eu ia falar, eu acho que o secretário já colocou. Principalmente, a questão de participação
553 popular, né. Às vezes, a gente confunde um pouco os termos. Participação popular é a participação
554 de toda a sociedade. É, nós temos feito, tanto nós da Comvap, porque eu sou da Comvap, embora, a
555 Fabiana represente aqui. Como a associação de engenheiros fez, todo dai reunião do Crea, todo
556 mundo junto, uma discussão muito grande nesses setores, do mesmo jeito sei de várias reuniões que
557 os movimentos populares estão fazendo e acabe aos conselheiros que estão participando dessas
558 reuniões, nesses setores todos, trazerem essas propostas aqui dentro e brigar por elas na hora que a
559 gente for realmente ver quais são as propostas que nós vamos levar no nosso plano diretor. Acho
560 também, aí fica assim né, nós temos que ter... nós só colocamos levantamento de dados, tudo agora
561 nós temos que estudar... bom, todos nós, não foi só a prefeitura, teve desde dezembro para estudar
562 todos os documentos lá no nosso grupo, nós estudamos praticamente tudo que tinha pra chegar em
563 alguns propostas que nós já temos e a gente espera que parte delas estejam contempladas porque a
564 gente tem certeza que o poder público querendo, ou não via ter que contemplar toda a sociedade.
565 Então, a gente espera que parte delas esteja já contemplada e outras nós vamos brigar e vamos ou
566 não ganhar nessa briga toda, nessa boa briga nós vamos ter aqui. Então, eu acho que nós estamos
567 cumprindo todos os ritos, é que fica parecendo que o poder público fica fazendo isso tudo sozinho.
568 Então, a participação popular, ela não é só nessas reuniões né, aqui que acontecem. As audiências
569 públicas a gente sabe o formato que elas têm, realmente, elas não são um grande momento de
570 participação, então, a gente vai ter que fazer com que essas outras seis reuniões seja realmente esse
571 momento que a comunidade em geral, essas pessoas todas que participarem dessa reunião possa ir lá



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

572 e falar e é isso que nós vamos desenvolver na metodologia. Mas, então, eu acho que nós estamos no
573 caminho certo, tenho certeza como já disse aqui uma vez o ótimo é sempre no nível do bom, mas
574 tenho certeza que ao final nós teremos um plano, um bom plano diretor que represente toda a
575 sociedade. **MARCELO MANARA:** Carlos aqui agora, depois a Andreia. Não já falei ao contrário.
576 Andreia, Andreia. **ANDREA SUNDFELD:** Boa noite a todos. Andreia, CUBS. Eu queria colocar
577 uma visão que eu tenho aqui desse cronograma em relação à construção coletiva que eu vejo
578 acontecer aqui a partir do que a gente veio coletando desde o início desse processo, desde lá das
579 primeiras reuniões de oficinas e que a todo momento a gente está se debruçando sobre o que é
580 coletado junto à sociedade, documentos oficiais, estudos da própria prefeitura e que nós vamos
581 lapidando isso ao ponto de entregarmos, ao final disso, um plano diretor pra... pra sociedade. Vejo
582 sim que está sendo construído passo a passo, junto com a comunidade, junto com as instituições,
583 junto com os segmentos e todo o esforço do corpo técnico da prefeitura. Então, acredito que essas
584 pausas que a gente vê na entrega de uma proposta, depois retorno ao conselho, debate sobre o que foi
585 apresentado. Então, assim, todos esses momentos, são momentos que a gente enxerga uma
586 construção coletiva. Então, eu estou muito feliz de ver que o que foi acordado em cronograma, ele
587 está sendo seguido. As oficinas que virão, as reuniões que virão a seguir, serão, novamente, um
588 momento de apresentar pra sociedade o que a gente entendeu de toda a leitura que foi feita com a
589 comunidade e a leitura técnica que a prefeitura sintetizou no sentido de formulação de propostas e aí
590 assim levar esse documento e falar pra sociedade é isso? É isso que a gente conversou? É isso que
591 vocês queriam? Porque ali é o momento de realinhar de novo, na mesma forma no conselho. Então,
592 eu estou entendendo que o processo está sendo bastante participativo, bastante construtivo e, a nossa,
593 nossa missão aqui enquanto conselho é possibilitar que as pessoas, que as instituições, que os
594 segmentos, eles possam todos se manifestarem e serem ouvidos. E aí nós aqui juntos estaremos
595 construindo esse documento. Em relação à câmara técnica, eu acho que nem precisa reforçar mais o
596 que foi dito pelo professor Miguel, pelo Manara, eu acho que é um bom espaço sim que a gente
597 possa trabalhar novamente. É isso. **MARCELO MANARA:** Carlos. **CARLOS CUNHA:** Carlos,
598 do Creci, eu queria tirar uma dúvida até com o Oswaldo que a gente falou algumas vezes aqui sobre
599 revisão do plano diretor. Primeiro, aconteceu em 2006 aonde você participou bem. Se o que a gente
600 está fazendo agora em termo de atualização, ele está pegando como base o plano diretor antigo e
601 adequando ou se isso realmente é todo um material novo em cima de uma realidade nova, de tudo
602 que está acontecendo. Outra coisa que no plano diretor, a gente tem discutido, eu sugeri acho que
603 logo no começo não lembro bem mas, a situação do plano diretor também fazer parte da nossa RM,
604 quer dizer, não só criar e construir pra nós como possibilitar em possibilidades de que os nossos
605 municípios adjacentes que também estão em crescimento também participem do que acontecer de
606 bom para nós que seja de repente um exemplo, um espelho e isso está acontecendo nesse momento,
607 nós estamos discutindo um plano diretor em São José, está se discutindo um plano diretor em
608 Taubaté também, se há algum nível de comunicação, troca de informações ainda que as realidades
609 sejam totalmente diferentes. Então, essa parte do plano diretor, eu não percebi nas reuniões que eu
610 participei se a gente está conseguindo chegar a isso, quer dizer, construir um plano diretor que abrace
611 e que permita ser abraçado por outros municípios também. Acho que a transparência da apresentação
612 do que está sendo apresentado aqui está sendo bastante objetiva, a gente está conseguindo entender, a
613 gente está conseguindo trabalhar, as discussões são ótimas e eu como representante do Creci que é
614 uma autarquia a gente tem um visão imobiliária, então, qual é o resultado final de todo esse trabalho
615 que vai permitir esse crescimento da cidade e com crescimento sempre imobiliário, é aonde a gente



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

616 tem essa ascensão de melhor qualidade de vida, da saúde, educação e tudo mais, né. Eu agradeço
617 bastante o empenho de vocês, eu sei que a luta de vocês aí não é fácil. Obrigado, hein. **MARCELO**
618 **MANARA:** Bom, então começando as colocações da Maria Rita e da Andreia, eu só gostaria de
619 comentar que Maria Rita chamou a atenção bem, em outras oportunidades, eu sempre fiz questão de
620 enaltecer e reforçar como alerta todos nós conselheiros o papel que nós temos aqui. Então, achei
621 ótima essa colocação por lembrar a todos que os conselheiros são coletores dessas percepções, dessas
622 expectativas, dessas aspirações de toda a sociedade nos seus mais variados segmentos aqui
623 representados. Então muito bem lembrado essa colocação, somos todos coletores e se algum
624 segmento desconhece o conselho gestor, desconhece o funcionamento, a oportunidade, a porta e
625 principalmente a voz que esse conselho gestor deve representar é porque nós estamos falhando em
626 certo ponto como conselheiros. Então, é importante isso que essa voz de manifestação, aspirações,
627 expectativa de plano diretor, somos nós que temos que trabalhar essa divulgação e amplificar as
628 possibilidades, os braços e o alcance desse conselho gestor porque o conselho gestor, ele não é refém
629 de uma ou duas reuniões por mês. O conselho gestor e nós conselheiros nós temos uma obrigação
630 para com a sociedade de atuarmos 24 horas por dia na construção desse plano, ne, então, é esse
631 grande chamamento para os conselheiros e uma obrigação aquilo que é convite a população. E na
632 fala do Carlos, Carlos Cunha, você me lembrou uma coisa que, inclusive, um crédito grande que o
633 Arlindo motivou no ano passado e aí, Arlindo e agora eu vou fazer aqui uma... vou me comprometer,
634 não vou comprometer a equipe que já está sobrecarregada, mas eu acho que é função do secretário,
635 sim. Essa interlocução, eu estou falando Arlindo porque o Arlindo trouxe secretários de planejamento
636 de outros municípios, na função de conselheiro par que nós pudéssemos estabelecer uma
637 interlocução e uma proximidade com o que está acontecendo em termos expectativa de planejamento
638 de cidades nos outros municípios da região metropolitana, é lógico que nós estamos diante de um
639 atraso aí complicado do PDUI região metropolitana do Vale do Paraíba, mas isso não pode servir de
640 escudo do não ouvir, do não ter a interlocução e isso é papel meu. Então você me lembrou bem dessa
641 iniciativa que o Arlindo teve lá e eu não continuei, então, estou me comprometendo aqui com o
642 conselho gestor a estabelecer uma agenda de conversa com os demais municípios e talvez até em
643 algumas dessas reuniões a gente incrementa um pouco, sem bem que São Paulo [inint] [01:19:18.21]
644 nós vamos ter de debate pela frente, mas, de estender convites aí a participação e municípios que
645 estejam desenvolvendo o plano diretor também como você citou Taubaté e tem outros para que nós
646 possamos alimentar melhor esse espírito de regiões metropolitanas, sim, também entendo que o
647 plano diretor de São José dos Campos é um grande farol pra desenvolvimento de toda a região e nós
648 temos que chamá-los, então, obrigado pelo alerta e colocando também esse crédito na iniciativa que
649 o Arlindo nos trouxe ano passado. **OSWALDO VIEIRA:** Respondendo ao Carlos, o nosso
650 entendimento é um novo plano diretor. Claro que a gente tem que olhar pro outro plano pra ver
651 aquilo que foi cumprindo, aquilo que acabou não sendo penalizado ou efetivado, mas o nosso
652 entendimento é um novo plano diretor, tá bem? Não, uma das. Você perguntou... **MARCELO**
653 **MANARA:** É se a base do plano diretor anterior... **OSWALDO VIEIRA:** Não. Ele perguntou se o
654 processo é uma revisão do plano diretor de 2006 ou se é um novo plano diretor. Claro que a gente fez
655 uma análise, diagnóstico do que aconteceu do que de fato foi concretizado ou não pra partir com uma
656 premissa. Mas, no nosso entendimento interno é um plano diretor novo até porque nós estamos
657 falando... muita coisa aconteceu em São José dos Campos de 2006 pra cá pra gente ter uma simples
658 revisão. A gente entende que é um novo documento, sim. **MARCELO MANARA:** Agora, Arlindo.
659 Quem mais? Miguel? Senhor Nilson. Arlindo, Miguel e eu vou passar a Angela na frente do senhor



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

660 Nilson porque ela já está ali do lado, só pra economizar as passadas da Tamires. Miguel, Angela e
661 senhor Nilson. E como nós estamos partindo aí para segunda hora da reunião, eu acho que depois
662 dessa rodada, nós podemos prever aí o encerramento da reunião ou se alguém quiser mais algum
663 comentário a gente abre mais um ciclo final. Arlindo, por favor. **ARLINDO RÉGIS:** Arlindo do
664 movimento Defende São José, eu acho, eu continuo na minha tese que está havendo um equívoco.
665 Eu vou aqui justificar, então, a minha fala, uma das principais atribuições ao conselho gestor é a
666 preocupação e a definição com a metodologia dos trabalhos, isso daí não é o Arlindo, não é o
667 movimento Defende que está falando isso a gente pode provar a respeito das resoluções do
668 Ministério das Cidades está muito claro isso. Ok? E se a principal atividade do conselho gestor é a
669 preocupação e a definição da metodologia quanto a relação do levantamento de dados que foi
670 dividido entre leitura comunitária e leitura técnica foi através de reuniões do conselho gestor e da
671 câmara técnica que nós discutimos e decidimos qual seria a metodologia de como fazer essas leituras
672 técnicas e essas leituras comunitárias, agora nós estamos no coração da revisão do plano diretor que é
673 a fase de propostas. Aí, eu pergunto quem é que definiu a metodologia pra se fazer o trabalho, os
674 debates, as discussões das propostas dessa forma que vocês estão propondo? Ninguém não passou
675 por aqui a definição da metodologia e com isso, eu quero dizer o seguinte que nós não somos contra
676 a participação individual que realmente cada entidade, ela tem é que fazer isso mesmo. Tem que
677 discutir com seus associados, aliás, falaram que teve reunião na associação de engenheiros e
678 arquitetos, eu sou membro da associação de engenheiros e arquitetos não fui, não recebi nenhuma
679 notificação que tenha sido, aliás, eu tenho cobrado do presidente, do Carlos que a associação de
680 engenheiros e arquitetos tenha estudado que chegando na fase de apresentar as suas propostas já
681 tenha discutido isso com seus associados e não foi feita nenhuma assembleia, só se foi feita uma
682 reunião entre dois ou três para decidir em nome da categoria. Nós temos aqui a OAB estudando
683 todas as atas que foram feitas da reunião com o conselho gestor, não tem uma manifestação da OAB,
684 né. Então, veja bem, o que eu estou colocando aqui é que não somos contra que cada entidade faça
685 os seus trabalhos tem que fazer sim, discutir bastante, trazer sob o ponto de vista da sua entidade as
686 suas propostas, mas, a construção dessas propostas, a maneira pela qual elas vão ser montadas, pra
687 definir um boneco ou uma minuta, como o Miguel falou. E essa minuta ser então início da definição
688 final das diretrizes isso daí teria que ser discutido também, é metodologia, a ser discutido entre anos,
689 agora, pelo que eu estou entendendo vocês definiram a metodologia. Vai ser desse jeito e cada
690 entidade faça a sua discussão e depois vai ser feito uma junção disso para colocar em discussão, mas,
691 aí já passou o tempo, nós já estamos em cima de mandar isso para as audiências, que dizer, cadê a
692 metodologia nisso tudo? Desculpe, eu realmente não me convenci da forma que está sendo feito, o
693 movimento Defendem no início de janeiro mandou um email para vocês ao saber pela imprensa que
694 vocês estavam discutindo já as propostas do plano diretor, nós mandamos email pedindo para
695 participar, para que abrisse a possibilidade da gente participar das reuniões internas foi dito para nós
696 que não estava havendo reuniões no sentido de discutir propostas e sim, da capacitação das pessoas
697 internas e quando fosse discutir propostas ou metodologia, que seria aberta a população. Então,
698 realmente, a gente fica indignado de saber que isso vai ser feito internamente se já não está sendo
699 feito e que isso depois vai ser simplesmente convalidado pelo conselho gestor. **MARCELO**
700 **MANARA:** Miguel. **ANTÔNIO MIGUEL:** Miguel, do [inint] [01:26:53.05] eu queria só dois
701 pontos. Entendo a sua preocupação, eu acho que o conselho gestor a função dele é acompanhar o
702 processo, discutir e debater, formas de encaminhá-lo, mas eu acho que isso aí a gente está... vai fazer,
703 então, com a definição... a definição da metodologia ela envolve a discussão e o debate de construção



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

704 dessa proposta ou das diversas propostas ou enfim, ou dos sumários sobre o rascunho do plano
705 diretor... da proposta de plano diretor. Então, eu acho que isso certamente via estar envolvido nas
706 discussões. Se eu estiver na câmara técnica faz parte disso e aqui no plenário, nós vamos discutir
707 isso. Como é que vai ser feito... ou como foi feito. Agora é óbvio que só queria deixar claro que o
708 poder público tem uma responsabilidade então, Manara, é lógico que todo mundo, nós vamos... o
709 poder público. Senão não precisava você ser secretário, não precisava ter prefeito, não precisava ter
710 ninguém. Nós seríamos auto organizados e conseguiríamos então gerar os planos diretores,
711 estaríamos vivendo numa sociedade maravilhosa não é verdade porque esse conselho existe
712 exatamente como de certa forma um órgão de acompanhamento, aconselhamento e monitoramento
713 das práticas do poder público na geração de seus planos sobre ordenamento territorial. Ele só existe
714 por isso. Senão nós estaríamos em outro ambiente. Então, obviamente que também não tem ilusão
715 não, nós não vamos discutir, não é aqui. Maria Rita também falou e é bom. Cada conselheiro aqui
716 representa ou não mas está ligado a um conjunto da sociedade que expressa, que pode através de sus
717 instituições e através de seus colegiados e deve trazer pra cá rebater essas coisas ou não aqui e tal,
718 mas esse negócio aqui vai sair e o poder público, a prefeitura tem que ter uma propostas. Tem que ter.
719 Tem que ter. Ela tem que dizer ela foi eleita e ela está fazendo o plano que ordena a cidade e tem que
720 dizer ... a minha visão de organizar a cidade é essa. E nós temos que debater essa visão. Nós
721 podemos aqui. Nós podemos aqui, esse conselho não tem. Não tem. Não tem, hein, a missão de levar
722 para os fóruns públicos uma proposta de consenso e do conselho, a proposta é da prefeitura.
723 Podemos pontuar nessa proposta aqui debater... Maria Rita faz uma reunião, traz uma proposta, o
724 coletivo de fora, os populares podem trazer uma proposta que eu encaminho ou a Ângela encaminha.
725 Mas, isso não quer dizer que a proposta que vai ser debatida no fórum popular é a proposta aprovada
726 por esse conselho, por todo mundo. Não. O que está aprovado, o que vai ser aprovado por esse
727 conselho é a forma de condução desse debate. E, com precisão o que está sendo debatido quem é o
728 dono daquela proposta. Tá. Então, isso que vai ser debatido e aí eu completo essa primeira parte
729 rapidinho que é muito importante então que a gente reveja as estratégias dessas reuniões ou fóruns,
730 que eu prefiro, pro segundo período porque elas vão precisar abrir o espaço necessário para que esses
731 coletivos, esses fóruns, essas sociedades coloquem as suas visões naquele espaço. Então, elas não
732 podem ter o formato que tiveram da primeira vez, não podem ser audiências públicas e nem podem
733 ter preocupação imensa com tempo restrito de discussão. Então, é bom que a gente entenda que o
734 mais importante agora é capturar as diferentes que vão ser expressas em relação ao documento base
735 que é o documento orientador, elas podem ser discutidas aqui e devem se forem, mas não para ser
736 modificada ou não. Se o poder público achar que deve levar, vai encaminhar como seu. É só isso que
737 eu queria dizer. A segunda é o Carlos trouxe uma questão importante da região metropolitana etc que
738 eu acho, eu vou colocar isso porque é importante que a gente fale nisso, o estatuto da metrópole, na
739 verdade, quando ele define o PDUI nós vamos ter que refazer o plano diretor depois, tá? Porque por
740 lei os plenos diretores tem que se adaptar aos planos de desenvolvimento urbano integrado que são
741 os planos da regiões metropolitanas por lei. [inint] [01:31:55.14] não temos o PDUI, não temos...
742 estamos fazendo o plano diretor que depois a gente vai ter que ver como ele se ajusta com o PDUI
743 então seria bom que no ordenamento territorial, a prefeitura se preocupasse em pensar também sobre
744 essa questão metropolitana e mais do que isso, que a prefeitura não porque ela é o farol do
745 planejamento urbano, não, do plano diretor não, Manara, ao contrário, infelizmente, essa reunião que
746 é riquíssima no histórico de pensar o espaço territorialmente na dimensão metropolitana, começou
747 em 69, ela perdeu tudo isso ao longo dos anos e deixou de fazê-lo, principalmente, porque os

748 maiores protagonistas dessa região não assumem a dimensão metropolitana e o primeiro a não
749 assumi-la é São José dos Campos. Então, quando São José assumiu o seu protagonismo e de fato
750 discutir com a [inint] [01:32:50.20] propor, colocar como elemento importante... **MARCELO**
751 **MANARA:** Miguel, se você puder concluir, por favor. **ANTÔNIO MIGUEL:** Colocar como
752 elemento importante o planejamento metropolitano, aí vai poder falar alguma coisa. Reunião com
753 secretário para lá e para cá não resolve nada. **MARCELO MANARA:** Agora, Ângela, depois
754 senhor Nilson. **ÂNGELA SILVA:** Obrigada, hein, Miguel. Você falou metade do que eu ia falar e
755 digo mais região metropolitana, ela pediu prazo a mais para discutir o plano diretor que vai terminar
756 daqui a dois anos. Já passou um ano. Ainda não começou a discutir. Era pra gente... nós [inint]
757 [01:33:26.09] carro chefe e não ao contrário. Concordo com o Miguel. Obrigado. Não vou nem mais
758 falar sobre esse assunto. Eu quero perguntar, porque eu pedi mas não entendi ou o Oswaldo falou e
759 não falou. Então, não pode mandar o documento antes do dia 28 é isso? Vai ser no dia 28? É? Essa
760 resolução aí que eu vi o encaminhamento... **OSWALDO VIEIRA:** A Ângela é aquilo que eu falei...
761 **ÂNGELA SILVA:** Andar da carruagem. **OSWALDO VIEIRA:** É a gente não consegue não adianta
762 eu prometer. A gente só consegue no dia 28. É logístico isso pra nós. Não tem como. **ÂNGELA**
763 **SILVA:** Tá. Significa o meu lamento. Agora, uma coisa que eu quero falar para você Manara. Não
764 adianta nada nós conselheiros tá, fazer uma atuação, *discutir*, levar na comunidade, fazer... continuo
765 dizendo se a prefeitura não toca nem na palavra plano diretor muito menos conselho gestor. E o
766 majoritário aqui, o administrador ele nem... acho que ele nem fala disso então, primeiro órgão que
767 tem que ter isso como ponto primordial é a prefeitura. Não adianta nada a gente aqui, como
768 conselheiros fazer reunião no bairro. No bairro, o pessoal está sabendo mais do plano diretor do que
769 a prefeitura. Eu continuo dizendo que é lamentável as reuniões que a prefeitura participa, ele falou
770 que vai fazer reunião com Esplanada, eu acho um absurdo isso, com Esplanada por conta da questão
771 da briga, tá certo? Pessoal, brigue mesmo. Mas, não poderia nem dizer isso se nós vamos voltar pra
772 discutir na comunidade o plano diretor novamente. Deveria falar tenho o plano diretor pra discutir e
773 vai ter uma reunião no Esplanada e eles que venham discutir lá, então é lamentável. A gente... tem
774 que respeitar o nosso papel. Nosso trabalho. Já são quase nove horas da noite e nós estamos aqui e
775 quando tem um momento da prefeitura levantar a bola pra gente bater, cadê que faz isso? Então, eu
776 acho que ainda dá tempo. Ainda dá tempo da prefeitura voltar a colocar a palavra no plano diretor e
777 conselho gestor pra ser discutido e outra coisa que eu acho... vamos reafirmar de novo da questão da
778 metodologia tem que ser mudada é uma necessidade não sei se você escutou alguns que falou. Mas é
779 uma necessidade a questão da metodologia. E a região metropolitana está tarde a discussão do plano
780 diretor não pode esperar acabar São José não pra começar, tinha que ser antes até. **MARCELO**
781 **MANARA:** Senhor Nilson. Tá bom, Maria Rita. Vamos abrir essa exceção e incluir a Maria Rita.
782 Senhor Nilson, primeiro... autorizado pelo senhor Nilson. **MARIA RITA SINGULANO:** Então, eu
783 acho que a gente tem que tomar um pouquinho de cuidado com a imprensa. O prefeito foi na
784 Convap, você também foi na Convap, você estava lá e a reunião nem foi para discutir isso. Foi na
785 verdade para discutir um balanço de governo e aí nós entramos na discussão, logico, evidente, aonde
786 que ele foi hoje ou acho que em qualquer lugar que ele foi convidado alguém vai perguntar disso. E a
787 imprensa sempre coloca só o que vai interessar a ela porque ele falou do plano diretor, falou do
788 conselho, inclusive citou que lá tinha conselheiros. Tinha três conselheiros lá. Ele citou que lá tinha
789 conselheiros, falou do conselho que é o conselho que gere e depois, surgiram algumas perguntas que
790 já vai pra lei de zoneamento e que ele tinha como responder, como não responder por que foram
791 perguntas diretas. Em relação a Esplanada, por exemplo, eu me toquei disso, eu até pedi desculpas



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

792 para Ângela de colocar mas assim, a Fabiana que está aqui deu uma sugestão pro prefeito. Falou
793 assim na hora de discutir sobre lei de zoneamento, se eu fosse você eu pegava o Esplanada e punha
794 uma associação pra discutir com a outra e discutia com eles porque senão nós vamos ficar só
795 discutindo isso na lei de zoneamento e ele virou e eu acho uma boa ideia. Ele não falou que vai fazer
796 isso ele só achou que é uma boa ideia. Aí... não é de jerico, não é de jerico. As pessoas têm que
797 discutir e chegar num consenso. **MARCELO MANARA:** Pessoal, por favor, pessoal por favor, eu
798 vou ter que interceder agora porque nós não vamos abrir um debate sobre o que foi dito no
799 Esplanada. **MARIA RITA SINGULANO:** Mas, o que eu estou dizendo é o seguinte a gente tem
800 que tomar muito cuidado com a imprensa porque fala uma coisa, a imprensa põe outra e a gente vai
801 achando que é verdade. **MARCELO MANARA:** Tá ok, Maria Rita. Obrigado. Senhor Nilson. Por
802 favor. O microfone aí senhor Nilson. **ARLINDO RÉGIS:** Eu queira complementar aquela
803 colocação que você fez em levar consideração, no final do ofício, nós sugerimos então, o retorno da
804 câmara técnica na primeira fase de consolidação dos trabalhos aí. No finalzinho do ofício que está aí.
805 Então, eu quero deixa com o Miguel também, o meu nome a disposição do conselho para compor a
806 câmara técnica se for de utilidade de vocês. Participei da anterior e me sinto bem honrado. E quanto
807 à colocação do Miguel aqui sobre [inint] [01:38:41.09] desde 69 já se preparando como uma capital
808 de uma região metropolitana, então nós temos aí no próprio Condivap, o lema do Condivap, o vale é
809 uma cidade e só. Então, só isso aí já traduz a vocação dessa região pra que os municípios se
810 entreguem realmente e trabalhos vieram, um dele em 71 a caracterização do crescimento do Vale do
811 Paraíba é feita pelo Condivap, posteriormente, veio outro plano regional do macro eixo paulista no
812 final da década de 70, em 78, e que norteou as diretrizes aí de planejamento urbano e regional de
813 toda a região. Eu tive a felicidade nessa parte aí de subsidiar um e diretor da faculdade de arquitetura
814 e urbanismo foi um dos técnicos, professor [inint] [01:39:33.01] em relação ao eixo da Dutra e as
815 perspectivas futuras aquele trevo na vista verde, aquele gabarito todo aquilo nós dimensionamos
816 aquilo em 73, a Dutra tinha seis anos só de duplicada e hoje é o que está aí pro século 21 esse monte
817 de pista. Desculpa não é propaganda mas, é só reforçando a colocação do Miguel, o mundo
818 realmente... é essa visão que São José tem que ter, um município líder e vai ter que puxar isso... agora
819 se porventura, o nosso plano diretor tiver que ser adaptado depois em função de uma conjuntura
820 metropolitana é o progresso, é a evolução que tem se fazer isso, nós não estamos fazendo a revisão no
821 de 2006? Não estamos deixando muita coisa que deixamos de fazer e que vamos ter que retomar? E
822 outra quero deixar meu testemunho que em todos esses momentos como técnico que lá estive na
823 década de 70, 80 e tal a prefeitura de São José, a equipe técnica aqui sempre se destacou muito bem
824 em tudo isso. Eu tenho muito documento [inint] [01:40:38.12] inclusive serviram para os meus
825 trabalhos de mestrado e doutorado fornecido pro técnico [inint] [01:40:48.22] vocês estão de
826 parabéns. Muito obrigado. Era só isso. **MARCELO MANARA:** Obrigado, senhor Nilson. Bom, eu
827 vou começar agradecendo a menção do senhor Nilson em reconhecimento a toda equipe, como
828 secretário eu só tenha a reforçar isso e agradecer que realmente é um empenho assim de grande
829 intensidade mais do que isso é nítido a vocação e a... o amor que tem de... toda... pela equipe de toda
830 secretaria, das outras pastas, o gostar de São José dos Campos, senhor Nilson, é uma coisa que
831 transcende a questão do funcionalismo público. É uma questão que transcende porque o que essa
832 equipe está fazendo em termos de se desdobrar e não medir esforços é uma coisa que reflete o amor
833 por essa cidade, por essa construção dessas políticas públicas e pro caminho do bem. Eu vou insistir
834 no entendimento contrário ao que Arlindo insistiu também com relação a metodologia principal
835 atividade do conselho gestor como... diante da metodologia de trabalho porque na fase de propostas



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

sim, o Defenda São José encaminhou essa solicitação de que no nosso entendimento o movimento assim como outros que quisessem participar dessa iniciativa do movimento do Defenda São José entrar na prefeitura, entrar na equipe e fazer isso a várias mãos e trazer aquilo até que o Miguel depois coloca que cumpre a prefeitura a proposta base. Então, eu acompanho essa leitura do Miguel pra fazer esse contra ponto a colocação do Arlindo e também como uma já entrando um pouco, porque acho que depois o Arlindo falou ou Miguel, eu não entendo que a questão do PDUI vai obrigar a um reajuste imediato ou um ajuste mediato dos documentos vigentes porque existe a questão da hierarquia temporal desses diplomas e que permite sim, que nós possamos porque dá a entender de pouco valia se tem construir uma coisa agora se o PDUI pode sair daqui a dois anos, não só pra deixar claro.

(-) voz inaudível.

MARCELO MANARA: Na sua discussão. Sim, ele não coloca uma antecipação de prazo. Não, eu não quero. Só estou fazendo esses comentários gerais. Isso. Assim como outros. Isso. Porque existe essa questão de respeito a temporalidade de cada questão aí. Mas, a Ângela também fez menções a região metropolitana e eu só queria reforçar Ângela que sim, na fala do prefeito, o prefeito tem mencionado, eu estive com o prefeito em vários eventos diferentes não só na Aconvap com em vários outros tantos e o prefeito sempre que se refere ao plano diretor, ele fala do conselho gestor, da importância do conselho gestor e desses caminhos partilhados. A questão do Esplanada eu acho que a Maria Rita colocou bem, ela falou destacada de um todo, do contexto e levado pela imprensa dessa forma. Não vai se fazer uma discussão específica pro Esplanada assim como temos também várias outras, vários outros, várias outras localidades que tem uma organização de base importante, representativa, tomara que nós tenhamos ao longo do crescimento aí da... da... da cidadania por assim dizer, outros tantos, outras tantas localidades que tenham organizações de base tão participativas e tão representativas como no Esplanada, em Vista Verde, em outras tantas aí que nem São Francisco Xavier que nós temos tido assim uma intensidade e um anseio de participação que nós gostaríamos de ver representados e dizendo alguns eu não estou desmerecendo outros. Estou falando que esse é um... uma grande esperança que nós temos de vermos em todas as regiões da cidade ter uma representação tão forte e tão atuante. Eu respeito muito isso porque eu venho dessa escola. Eu já fundei a associação de produtor rural, já presidi, enfim, eu acredito muito nessa representatividade do seu bairro, exercendo a cidadania que é o que a gente quer ver acontecer em toda a cidade. Mas, em linha gerais, é isso. Não sei se o Oswaldo que complementar alguma coisa? Tá. Então, nós já estamos aqui na ponta final. O Arlindo quer tecer mais alguma consideração? A gente pode encerrar? Tá ok. **ARLINDO RÉGIS:** Mesmo porque as vezes nós ficamos aqui se estendendo em certas considerações e aquilo que é importante depois acaba o tempo. Eu gostaria, a bem da verdade, corrigir algumas questões que estão sendo colocadas aqui em relação ao movimento Defendem. Quando o movimento Defende solicitou a presença nas discussões e tudo mais, não foi com o intuito de interferir ou construir junto internamente dos trabalhos da prefeitura. Foi, especificamente, cumprindo aquilo da legislação não só do estatuto da cidade, a lei orgânica do município e da lei 306 que é a lei do plano diretor que é fazer o acompanhamento dos trabalhos. Então, está sendo colocado aqui a todo momento que é dever do conselheiro acompanhar os trabalhos e participar de todas as ações, só que infelizmente as ações que ocorreram nesses três meses internamente a gente não teve... nós fomos tolhidos de poder acompanhar o nosso direito. Então, a nossa reclamação no sentido que nós não tivemos condições de participar do que aconteceu, mas não interagindo, não trabalhando, não prejudicando os trabalhos de vocês. Então, eu gostaria de deixar bem claro que o nosso pedido

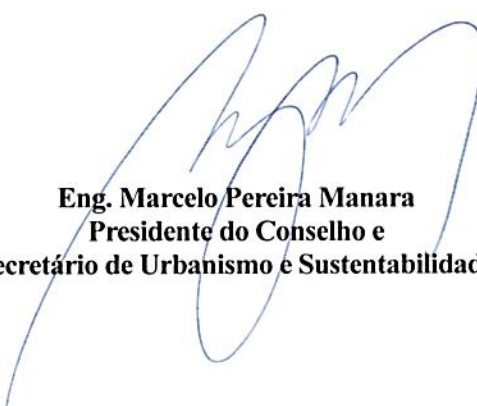


PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

880 foi no sentido de fazer o acompanhamento do que foi feito. Bom, essa é uma questão e por último, eu
881 gostaria de fazer também uma exceção com relação a postura do prefeito. O prefeito Felício, ele é
882 meu amigo pessoal, uma pessoa que eu admiro e já conheço de longa data, mas ele tem ido na
883 Aconvap, ele tem ido uma série de outros lugares e o movimento Defenda São José, no primeiro dia
884 em que ele tomou posse, nós protocolamos um ofício para poder sentar com ele e levar algumas
885 sugestões discutir algumas questões relativas as cidade, até hoje ele não teve a possibilidade de nos
886 atender. No Esplanada também. Então, assim eu acho que nós estamos falando muito em
887 desigualdade e a base da legislação toda urbanística tudo aquilo que via da constituição de 1988, tem
888 assento em duas colunas. Uma que é a função social que é pra justamente combater as desigualdades
889 e outra na participação no processo de planejamento da cidade. Essas duas questões eu não vejo aqui
890 ninguém falar em função social da propriedade e a questão da participação da população, nós
891 estamos vendo que as coisas não estão... poderiam estar melhores e não estão indo. Tá bom? Então,
892 essa é minha... **MARCELO MANARA:** Tá, ok. Obrigado. Bom, já são agora oito e 35 então
893 estamos encerrando essa reunião bastante produtiva. Quero novamente agradecer a disponibilidade aí
894 dos novos conselheiros para contribuir, eu acho que todos já sentiram que o conselho gestor é uma
895 plenária bastante rica de discussões e debates e... na próxima reunião, já tem aí a data espero que
896 todos possam participar, discutam com os segmentos, tragam suas contribuições e agradeço a
897 presença de todos. Um boa noite pra todo mundo.
898 **Fim da gravação [01:50:33.24]**



Eng. Marcelo Pereira Manara
Presidente do Conselho e
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade